

HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO CASA GRANDE

A Fundação Casa Grande-Memorial do Homem Kariri é uma instituição da sociedade civil com sede no município de Nova Olinda, CE, há 23 anos atuante nos setores criativos da Cultura, Arte, Memória, Comunicação e Turismo.

Foi ressurgida na Casa Grande que a memória de origem do Cariri, em sua cultura material e imaterial do homem pretérito que habitou a Chapada do Araripe, se manteve viva e futurizada. Assim, o Mito e a Arte são as bases da função simbólica da Casa Grande, em que as composições musicais estimularam as pesquisas e a elaboração de inventários sobre mitos e lendas de origem do Homem Kariri¹. O resgate à memória, a valorização cultural do caboclo e a linguagem artística são vistos como os alicerces da Casa por serem os primeiros processos criativos iniciados no espaço.

Quando a gente criou a Fundação a ideia era instalar um centro cultural na região com a intenção de resgatar a memória local. Seria um centro cultural em que a juventude pudesse produzir arte. Mas o que aconteceu foi que as crianças de Nova Olinda praticamente invadiram a casa e começaram a observar como as pessoas eram atendidas; elas nos surpreenderam passando, então, a atendê-las e a organizar o local. Então vimos a força que tinham e optamos pelo seguinte: a fundação seria um centro cultural cujo o prisma é o da criança. Quem ajudou a formar a filosofia da Casa Grande foram elas próprias. O espírito da escola de comunicação da fundação está próximo do que dizia a poetisa Cora Coralina: a gente “ensina o que aprende e aprende ensinando”².

Reinventada pelas crianças e jovens de Nova Olinda, a cultura Kariri, no processo dinâmico da criatividade do homem que em algum tempo do passado chegou à Chapada do Araripe, foi capaz de criar teias de significado³ tecidas a partir do encontro sociohistórico-espacial proporcionado pela Casa⁴. A Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri é - antes que qualquer coisa e assim como Alemberg – um caldeirão borbulhante de contínuos processos criativos cíclicos expirados. Iniciada como um Memorial, hoje a instituição é um integrado e complexo centro de Memória, Pesquisa, Comunicação e Documentação gestado por

¹ LIMAVERDE, Rosiane. **Arqueologia Social Inclusiva. A Fundação Casa Grande e a Gestão do Patrimônio Cultural da Chapada do Araripe -Nova Olinda, CE, Brasil**. Tese de doutoramento em Arqueologia, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2015.

² CULTURAL, Itaú. **Aqui quem manda é a criança**. Revista Continuum. Infância Multicultural. Brasil. 8 de março de 2008.

³ A ideia de “teias de significados” é trabalhada por Clifford Geertz no seguinte livro: GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

⁴ LIMAVERDE, Rosiane. **Arqueologia Social Inclusiva. A Fundação Casa Grande e a Gestão do Patrimônio Cultural da Chapada do Araripe -Nova Olinda, CE, Brasil**. Tese de doutoramento em Arqueologia, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2015.

crianças e jovens de Nova Olinda e pode ser frequentado por todas as idades. Alemberg Quindins e Rosiane Limaverde criaram um espaço que fomenta e estimula o aprendizado intuitivo através do cuidar e do brincar, em que os gestores do espaço se desenvolvem de maneira autônoma e de acordo com os seus interesses.

A Casa Grane desenvolvendo e consolidando sua experiência formativa por meio da construção de um modelo empreendedor de gestão cultural participativo, cujas práticas se destacam como referência de formação comunitária e com potencial de contribuição efetiva para o desenvolvimento e inclusão social de crianças e jovens no Nordeste do Brasil.

Na Casa Grande nós nunca chegamos e implantamos um projeto de cima pra baixo. Sempre foi os meninos que trouxeram as ideias e a gente foi dizendo: “você que trouxe a ideia, então você é o chefe dela. Você vai fazer por onde ela se desenvolva.”. Como foi concebido o projeto de vídeo aqui na Casa Grande? O menino de 12 anos chegou pra gente... andou uma TV aqui fazendo uma matéria sobre a gente, sobre a Casa, no início da Casa. E aí ele disse que era interessante a gente montar uma TV pra eles filmarem, pra eles editarem. E nós fizemos o projeto e o projeto foi aprovado para se montar uma ilha de SuperVHS. Na época o que tinha de melhor era o Matic e, o intermediário do VHS era o SuperVHS. Então, como uma ilha Matic na época era muito caro, nós optamos por uma ilha SuperVHS. Uma mesinha, dois dequinhos, de botar as imagens... e uma mesinha de edição. E começamos assim a TV Casa Grande. Hoje já virou cultura na Casa Grande. Um menino já começa pequenininho a pegar uma câmera como se fosse um brinquedo.⁵

A Fundação Casa Grande tem a missão de ser um lugar que proporciona vivências em gestão cultural e social para crianças, jovens e seus familiares, através dos programas de atuação da Fundação, que hoje compõem um verdadeiro ciclo de formação social geracional, são eles:

- Educação Infantil;
- Profissionalização de Jovens
- Empreendedorismo Social
- Sustentabilidade Institucional
- Geração de Renda Familiar

Nos programas que integram essa cadeia produtiva, as crianças e os jovens são os criadores, produtores, gestores e beneficiários em todas as fases dos processos. Estes programas, promovem nos seus beneficiários competências a partir de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a formação e atuação do profissional criativo, uma vez que, integram a rotina dos frequentadores da Fundação Casa Grande, gerenciando e cuidando do espaço físico, da organização financeira e dos atendimentos gerados por este espaço. Nos seus laboratórios crianças e jovens unem educação infantil com profissionalização, onde, o aprendizado mútuo torna-se

⁵ Programa Jogo de Idéias do Itaú Cultural. Parte II – Formação de Jovens. 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mGXp533HP_U. Acessado em 12/10/2015.

metodologia de ensino dentro de um processo em que se aprende fazendo. Este processo de ensino-aprendizagem se consolida no empreendedorismo, quando o jovem já ingressa no mercado de trabalho, tendo sua área de atuação relacionada com os conteúdos vivenciados na Fundação. Assim, essa organização chega até às residências dos destes por meio do Turismo de Base Comunitária, sendo os seus familiares os que recebem visitantes em suas pousadas domiciliares, gerando um complemento na renda da família. Este processo de formação e desenvolvimento profissional reflete na Sustentabilidade Institucional, onde os membros da casa compreendem a gestão institucional, se tornando capazes de administrá-la de maneira coletiva e consciente.

De uma forma sistêmica, os cinco eixos acima especificados, movimentam na prática a Cadeia Produtiva da Cultura Criativa no Município de Nova Olinda, fazendo da Fundação Casa Grande, referência nacional e internacional gerando fluxo turístico anual de mais de 68.000 visitantes (dados de 2015).

É importante ressaltar que a relação entre a Fundação e a comunidade é constante e crescente, sendo que suas práticas têm influenciado as políticas públicas em âmbito local e federal. Mediante a repercussão dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação apoiando e promovendo um modelo de turismo responsável e consequente, o de base comunitária, o Ministério do Turismo reconheceu Nova Olinda entre os 65 municípios indutores do turismo no Brasil, direcionando responsabilidades e recursos para estruturar a região para acolher turistas de toda a parte do país e do mundo. O que, conseqüentemente, fomentou o trabalho municipal na direção das benfeitorias e benefícios para o município e sua população.

Também vale destacar que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 2009, declara a Fundação Casa Grande como “Casa do Patrimônio da Chapada do Araripe” por sua experiência de gestão criativa do patrimônio arqueológico da Chapada do Araripe. Desde 2009 a Fundação Casa Grande também é parceria do Geo Park Araripe (UNESCO), o único Geo Park das Américas. O Geopark Araripe em parceria com a Fundação Casa Grande, tem papel ativo no desenvolvimento econômico de seu território, que passou a ser reconhecido em função das suas riquezas naturais, possibilitando o desenvolvimento socioambiental, como estratégia econômica local. Seu território abrange 06 municípios: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri, totalizando um território de 3.796 km².

Neste contexto territorial e local a Fundação Casa Grande, hoje, integra instancias de governanças (conselhos municipais e territoriais) e redes de relacionamentos locais (Prefeitura Municipal de Nova Olinda) e regionais (Universidades Regional do Cariri) nacionais (Serviço Social do Comércio, Centro Cultural Banco do Nordeste, Universidade Federal do Piauí, Rede TURISOL) e internacionais (Universidade de Coimbra, Portugal, Angola e Moçambique através de projetos desenvolvidos com o UNICEF).

A operacionalização dessa cadeia produtiva da cultura criativa se dá a partir da Educação infantil que é o “jardim da infância da gestão cultural” onde as atividades

educativas e lúdicas desenvolvidas no Memorial do Homem Kariri formam os pequenos gestores.

No início da Fundação Casa Grande, percebeu-se a eminente necessidade de acolher as crianças e os jovens do Município de Nova Olinda, que enfrentavam a falta de perspectiva de vida e a necessidade de inclusão sociocultural, vivendo à margem da sociedade brasileira, sem ter acesso às informações, ao conhecimento e conteúdos de qualidade e a uma formação humana e cidadã integral, já que a escola pública formal brasileira não supri todas essas carências.

O desafio foi o de sistematizar uma ação educativa que proporcionasse a esses meninos e meninas do sertão do Brasil ferramentas formadoras para a ampliação do repertório cultural, gerando perspectivas e oportunidades de inclusão social e geração de renda através da profissionalização. Tudo isso só foi possível pelo acesso, vivência e internalização de novos saberes e conteúdos em assuntos como: memória, identidade, patrimônio, mitologia, arqueologia, gestão cultural, empreendedorismo social, economia solidária, meio ambiente, artes e cidadania.

Na Casa se vive e convive com o prazer de ouvir e compor músicas; trocar e gerar novas informações e conhecimentos; gerenciar um Museu; desenhar, criar personagens e textos de histórias em quadrinhos; produzir e editar vídeos; formar plateia, produzir ou gerenciar espetáculos – em um teatro com capacidade para duzentas pessoas-; manter uma rádio funcionando diariamente das sete às dezenove horas, com programação variada e de qualidade, sendo referência na região; gerenciar todas as atividades e a aplicação dos recursos, transformando crianças e jovens em gestores culturais. Esses programas estão apoiados em dois eixos: “conteúdo e produção” que sintetizam a base dos saberes e fazeres da instituição através de laboratórios de vivência em gestão cultural.

Nós temos uma rádio, a Casa Grande F.M. Nós temos uma TV, que é a TV Casa Grande, onde os meninos produzem vídeos. Tem o próprio museu, que é um lugar onde os meninos aprendem a recepcionar e a ser relações públicas da instituição. Tem uma editora de quadrinhos, porque eu sou doido por quadrinhos, né? Eu gosto muito de quadrinhos. (...) aprende a fazer quadrinhos, roteiro... e tem uma Gibiteca. Sempre quando tem...por exemplo, tem uma TV e tem a Dvdteca. Então, tem uma Dvdteca com mais de 3.500 títulos do cinema de arte, do melhor do cinema. Então, eles aprendem vendo cinema e aprendem a fazer cinema. Na Gibiteca eles leem gibi e aprendem a fazer gibi e a linguagem dos quadrinhos. (...) Nós temos um estúdio e as produções dos meninos são todas gravadas por eles. Tem a bandinha de lata, a iniciação musical é pela bandinha de lata.⁶

A cadeia produtiva da cultura criativa acontece a partir dos valores, conhecimentos e recursos agregados, gerados e repassados voluntariamente pelos amigos da Fundação Casa Grande nas mais diversas áreas do conhecimento para os jovens gestores culturais e também através das pesquisas e estudos que são realizados

⁶ Alemberg Quindins é entrevistado por Falcão no Programa Leruaite. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gFVxpCWOhf4>

diariamente nos acervos durante as vivências nos laboratórios de conteúdo (Museu, Dvdteca, Gibiteca, Biblioteca, Discoteca e Internet).

Esses jovens gestores, já em processo de profissionalização e de empreendedorismo individual e coletivo, apurando o talento e ética profissional, estão gerando qualidade como produto dos conteúdos adquiridos para abertura e ampliação do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que fazem a transmissão dos conhecimentos, informações e formas de gestão para os mais novos, numa verdadeira escada que alcança o jardim da infância da gestão cultural, lugar onde é observado e incentivado o talento. Aprendidos, eles operam por si mesmos.

A Fundação Casa Grande com objetivo de proporcionar o acesso de outros estratos sociais à sua tecnologia de desenvolvimento comunitário, criou o programa de Geração de Renda Familiar e Comunitária. Este, inspirado nos princípios de um turismo solidário abriu à pesquisa os laboratórios de conteúdo da Fundação para o público de turistas visitantes, ampliando o atendimento da Fundação a turistas de outros estados brasileiros, chegando também a outros países, gerando novas oportunidades de demanda turística procedentes da Itália, Portugal, Alemanha, Espanha, Estados Unidos e Canadá.

Para atender a essa nova demanda turística, a Fundação Casa Grande estimulou a criação, junto as famílias e suas mulheres mães, de uma cooperativa (COOPAGRAN) para comercializar a Fundação Casa Grande como um destino turístico e formar jovens para o receptivo turístico. O espaço físico interno da Casa Grande vem sendo formatado para um “turismo de conteúdo” onde o visitante tem acesso ao acervo cultural dos laboratórios de conteúdo e interage com as atividades desenvolvidas nos laboratórios de produção cultural.

O Grupo de Mães da Casa Grande com o direito de uso de imagem da marca “Casa Grande”, produz e comercializa suvenires e artesanatos, além de gerenciar o receptivo turístico por meio da loja de artesanato, restaurante, pousadas domiciliares e serviço de transporte.

Na Fundação Casa Grande, as mães, os pais e amigos, juntos, fizeram nascer uma nova forma de trabalho para as famílias, fortalecendo a parceria entre estes para proporcionar as crianças e jovens condições de vida melhores para trilhar caminhos seguros. A hospitalidade do sertanejo, forte característica do povo do Município, assim como de toda a região, é um fator determinante, auxiliando assim a estruturação e ampliação da oferta de pousadas domiciliares como um serviço contínuo fundamentados nos princípios do segmento de Turismo Social e Cultural de Base Comunitária.

Para impulsionar cada vez mais essa Cadeia Produtiva da Cultura Criativa, gerar competências a partir de um olhar múltiplo e transdisciplinar, integrar a criatividade e técnica da gestão cultural, desenvolver as habilidades de comunicação e de compreensão de dinâmicas socioculturais e de mercado, a Fundação Casa Grande-Memorial do Homem Kariri, desde 2007, vem realizando eventos internacionais que articulem, promovam e provoquem a sustentabilidade dessa cadeia. Destaca-se: Seminário de Arqueologia e Educação Patrimonial do Cariri, Seminário Internacional de Turismo de Base Comunitária; Mostra de Países de Língua Portuguesa; Mostra

Internacional de Quadrinhos; Cariri Mostra Musical Ibero- americana e Seminário Regional de Turismo de Base Comunitária, Mostra Musical Warakdzã, São João Cultural do Cariri. Os eventos nacionais e internacionais têm ampliado a rede de amigos da instituição, gerado intercambio e dinamizado a plataforma profissional dos jovens gestores, ampliando o acesso a novas oportunidades de mercado de trabalho.

O acúmulo de experiências e a necessidade de transparência das ações e recursos geridos pela Casa, exigiu que fossem criadas ferramentas para aferir os produtos, serviços e resultados. Foi formulado um planejamento estratégico, planilhas de atendimento e dos recursos gastos (<http://blogfundacaocasagrande.wordpress.com/>), entre outras informações.